

**A ORTOGRAFIA DA LÍNGUA PORTUGUESA:
UMA ABORDAGEM HISTORIOGRÁFICA
A PARTIR DOS POEMAS DE ISMAEL COUTINHO**

Michelle de Chiara Ferreira (UNISUAM)
michellechiara@gmail.com
Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)
natanielgomes@hotmail.com

Ataliba de Castilho, em entrevista para a revista *Ciência Hoje*, diz que "Não há formas ou construções intrinsecamente erradas ou certas, à exceção da grafia das palavras, única matéria linguística sujeita a legislação explícita." A ortografia passa atualizações de tempos em tempos para tentar dar conta das necessidades dos usuários da língua. Para averiguarmos as transformações ocorridas a partir da década de 1920 até agora, vamos analisar três poemas do gramático Ismael Coutinho, no livro *Bosquejos*, a partir das regras ortográficas apresentadas por Eduardo Carlos Pereira (1907) e confrontar com Bechara (2011), seguindo os princípios metodológicos de Koerner (1995) para a historiografia linguística. Merece destacar que Ismael Coutinho é muito conhecido pela sua *Gramática Histórica*, mas também produziu outros tipos de textos e se aventurou, inclusive, pela poesia; e é a partir dessa incursão do gramático e poeta que investigaremos a ortografia da língua.